

Comida que abraça

**Érica Alves dos Santos, Joana Iuna Moraes, Julia Vidal Vianna, Mariana Almeida
Henriques, Milena Lara Reis Ferreira, Sthel Felipe Torres**

¹Instituto de Ciências Exatas e Informática
Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC Minas)
Belo Horizonte – MG – Brasil

O Comida que Abraça é um projeto social que combate a fome e promove o acesso à dignidade humana na região metropolitana de Belo Horizonte. Criado na pandemia por profissionais da gastronomia, formalizou-se há quatro anos e atua na distribuição de marmitas, doações de roupas e móveis, além de campanhas educativas. Seu objetivo é estruturar um sistema eficiente de captação e distribuição de doações, ampliando o impacto por meio de parcerias. Com uma abordagem humanizada, o projeto fortalece a rede solidária local e atende diversas necessidades de pessoas em vulnerabilidade social.

1. Introdução

A fome e a insegurança alimentar são desafios globais que afetam milhões de pessoas ao redor do mundo, especialmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), aproximadamente 9,2% da população mundial enfrentava subalimentação em 2022. No Brasil, essa realidade se intensificou nos últimos anos devido a crises econômicas e sociais e infrações agravadas pela pandemia de COVID-19, que ampliou o desemprego e a vulnerabilidade de diversas famílias ao redor do país.

Diante desse contexto, surgem iniciativas sociais que buscam mitigar os efeitos da fome e promover assistência a populações em situação de vulnerabilidade, sejam elas governamentais ou individuais. O projeto Comida que Abraça foi criado durante a pandemia na região metropolitana de Belo Horizonte com o propósito de fornecer marmitas e outros itens essenciais para pessoas em necessidade, desde sua formalização há quatro anos, a iniciativa expandiu suas atividades para além da alimentação, incluindo doações de roupas e móveis, campanhas sazonais e parcerias.

Apesar do impacto positivo gerado, um dos desafios enfrentados pela ONG é a gestão eficiente das doações recebidas e distribuídas pelo projeto. Atualmente, o processo de controle é realizado manualmente por voluntários da ONG, o que pode gerar atrasos e dificuldades na logística, dessa forma, a implementação de um sistema para gerenciamento de doações se apresenta como uma solução viável para otimizar o fluxo de captação e distribuição de doações, garantindo maior eficiência e transparência nas operações do projeto.

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um sistema de gerenciamento de doações para o projeto Comida que Abraça, facilitando a administração das contribuições e garantindo um fluxo eficiente de distribuição para os beneficiários. Para isso, os objetivos específicos incluem:

1. Elaborar um sistema de cadastro de doações, permitindo que usuários registrem suas contribuições de maneira detalhada.
2. Implementar um mecanismo de gerenciamento de entrada e saída de doações, garantindo um fluxo organizado e reduzindo desperdícios.
3. Criar relatórios periódicos sobre as doações recebidas e distribuídas, auxiliando na visibilidade do engajamento do projeto.

A implementação do sistema é fundamental para aperfeiçoar a gestão das doações, tornando o processo mais eficiente e acessível para todos. Além disso, a digitalização contribui para a transparência da ONG, fortalecendo sua credibilidade e ampliando seu impacto social na comunidade.

2. Referencial Teórico

2.1. Sustentabilidade Social

A sustentabilidade social refere-se à promoção de condições que assegurem o bem-estar das pessoas, incluindo equidade, justiça social e acesso a recursos básicos necessários para a sobrevivência. Segundo Elkington (1997), a sustentabilidade é sustentada por três pilares fundamentais: ambiental, econômico e social, sendo o último focado na melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades sociais.

2.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte da Agenda 2030, visando erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos. O ODS 2, "Fome Zero e Agricultura Sustentável", busca acabar com a fome e assegurar o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano, além disso, o ODS 1, "Erradicação da Pobreza", visa acabar com a pobreza em todas as suas formas e dimensões. Esses objetivos fornecem uma estrutura global para iniciativas locais de sustentabilidade social.

2.3. Panorama da Pobreza e Insegurança Alimentar em Belo Horizonte

Belo Horizonte enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza e à insegurança alimentar, dados indicam que mais de 239.217 pessoas na capital vivem com uma renda individual de até R\$105 mensais, concentrando-se majoritariamente na região Norte da cidade. Além disso, estudos de censo da população de rua, realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte em conjunto com a UFMG, apontam um aumento no número de pessoas em situação de rua, que reflete a crescente vulnerabilidade social na capital.

2.4. Iniciativas Locais de Combate à Fome e Promoção da Sustentabilidade Social

Diversas iniciativas têm sido implementadas em Belo Horizonte para enfrentar esses desafios, como programas de segurança alimentar, entre eles os Restaurantes Populares e Bancos de Alimentos, que buscam fornecer refeições a preços acessíveis e distribuir alimentos para comunidades carentes. Organizações não governamentais, como o projeto "Comida que Abraça", têm desempenhado um papel muito importante na distribuição de alimentos e outros recursos para populações em situação de vulnerabilidade, alinhando-se aos ODS da ONU e contribuindo para a promoção da sustentabilidade social na cidade.

2.5. Extensão Universitária

(www.pucminas.br/proex): este site traz várias publicações relacionadas à extensão, inclusive, a Política de Extensão da PUC Minas.

Conceituar extensão universitária, prática extensionista (citar alguma referência bibliográfica).

Se possível, para enriquecer o trabalho, relacionar com algum dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – ODS que pode ser acessado em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Colocar a importância da extensão na formação do aluno.

2.6. Parceiro

Escrever aqui informações sobre o parceiro do trabalho.

2.7. Engenharia de *Software*

Escrever aqui um pouco sobre a área de Engenharia de Software, sobre a metodologia ágil.

2.5. Trabalhos relacionados

Escrever aqui trabalhos disponíveis na literatura que tenham alguma relação com o trabalho. Não esqueça de fazer as devidas citações corretamente.

3. Metodologia (neste tópico deve ficar claro **COMO** foi realizado o seu trabalho)

Deve qualificar a pesquisa (use um livro de metodologia científica para isso, ex GIL). Dizer se é qualitativa ou quantitativa, se é estudo de caso, se é exploratória, descritiva. São qualificações encontradas neste tipo de livro.

Em seguida explicar rapidamente cada etapa do trabalho. Destaque os métodos utilizados (questionário, entrevista, observação) e justifique todos os critérios possíveis (por que foram escolhidos 5 profissionais para fazer a entrevista?)

Apresente os stakeholders (partes interessadas) do projeto. A descrição das partes interessadas pode ser feita por meio de personas, caracterização de usuários, clientes, parceiros. Devem ser incluídas informações que mostrem as motivações e expectativas destas partes interessadas. É importante descrever o cliente (quem solicitou o projeto ou para quem está direcionada a proposta de valor) e dos usuários do projeto.

4. Resultados

Resultados do trabalho devem ser apresentados. Consiste da descrição técnica da solução desenvolvida. Use figuras e tabelas sempre que necessário. Todas as etapas descritas na metodologia devem ter seus resultados apresentados aqui. Uma subseção para apresentar a empresa ou área pode ser uma opção adotada.

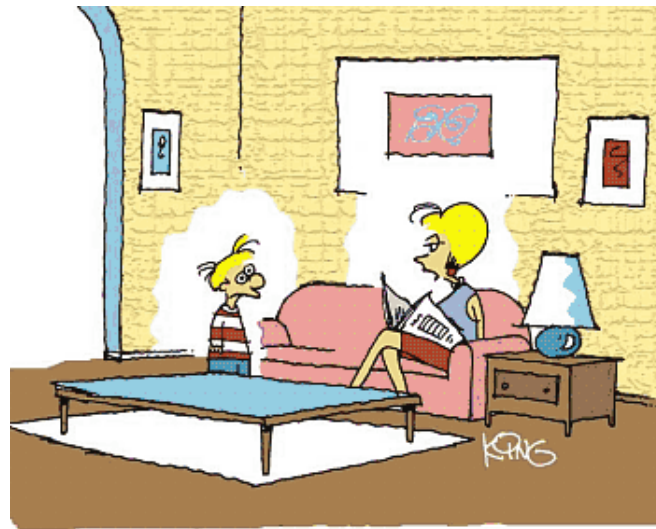
Devem ser incluídas informações que permitam caracterizar a arquitetura do software, seus componentes arquiteturais, tecnologias envolvidas, frameworks utilizados, etc.

Devem ser apresentados os artefatos criados para a solução do problema (ex. software, protótipos, especificações de requisitos, modelagem de processos, documentos arquiteturais, etc). Os artefatos não devem ser apresentados na íntegra, mas o texto deve apresentar o que foi feito como solução para o problema apresentado.

Deve ter no mínimo: lista de requisitos (pode ser uma tabela), diagrama de classe e modelo relacional do banco de dados.

Apresente também as telas da aplicação e uma explicação de como usá-las. O código fonte deve ser disponibilizado em um repositório público no **GithubClassroom**. O link para o repositório deve estar no Trabalho. Colocar também o link da aplicação.

Veja os exemplos de uso de Figuras e Tabelas. Todas as figuras e tabelas devem ser referenciadas no texto. Por exemplo, deve haver uma frase assim “A Figura 1 mostra ...”



*"No, you weren't downloaded.
Your were born."*

Figure 1. A typical figure

Table 1. Variables to be considered on the evaluation of interaction techniques

	Chessboard top view	Chessboard perspective view
Selection with side movements	6.02 ± 5.22	7.01±6.84
Selection with in- depth movements	6.29±4.99	12.22±11.33
Manipulation with side movements	4.66± 4.94	3.47±2.20
Manipulation with in- depth movements	5.71 ±4.55	5.37 ±3.28

Link do vídeo:

Link do repositório:

Link da apresentação:

5. Conclusões e trabalhos futuros

A conclusão deve iniciar resgatando o objetivo do trabalho e os principais resultados alcançados. Em seguida, devem ser apresentados os trabalhos futuros.

Acrescentar aqui a tabulação da estatística de avaliação da aplicação (questionário de avaliação final da ferramenta).

Referências

Elkington, J. (1997) Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business. Capstone Publishing.

Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Prefeitura de Belo Horizonte. (2024) PBH e UFMG apresentam resultados preliminares do censo da população de rua de BH. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/pbh-e-ufmg-apresentam-resultados-preliminares-do-censo-da-populacao-de-rua-de-bh>.

O Tempo. (2024) Pobreza em BH: onde vivem as milhares de pessoas que ganham até R\$105 por mês. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/cidades/pobreza-em-bh-onde-vivem-as-milhares-de-pessoas-que-ganham-ate-r-105-por-mes-1.2702100>.